

Folha De S. Paulo

Quinta Feira – 28/11/2013

Ilustrada

Flávio de Carvalho é tema de mostra e documentário

Nos 40 anos de sua morte, modernista tem pinturas exibidas na Faap

Plural, artista também tentou fazer cinema; sua iniciativa de rodar um longa na Amazônia é analisada em filme

DE SÃO PAULO

Enquanto a Oca deve receber em janeiro um recorte expandido da produção de Flávio de Carvalho, que vai da arquitetura aos figurinos, uma mostra em cartaz agora no Museu de Arte Brasileira da Faap reúne a ala mais tradicional de sua obra, com retratos de gente como os maestros brasileiros Eleazar de Carvalho (1912-1996) e Camargo Guarnieri (1907-1993).

Tudo, aliás, está interligado nessa história, já que Guarnieri, retratado por Carvalho, compôs "O Cangaceiro", balé que teve os figurinos criados pelo artista plástico.

Maria Izabel Branco Ribeiro, diretora do museu da Faap, não dá a mesma ênfase aos projetos de Carvalho para além da pintura.

"Dizer que a obra dele como figurinista é tão significativa quanto a obra de pintor e de arquiteto é uma afirmação desequilibrada", diz Branco Ribeiro. "Ele não tem uma preocupação com moda. Vejo as atitudes dele como de alguém que contraria regras, um iconoclasta."

'DEUSA BRANCA'

Iconoclasta ou só inquieto, Carvalho também tentou ser cineasta. Sua iniciativa de rodar um filme na Amazônia, para onde levou duas loiras esbeltas e

dispostas a encarnar sua "Deusa Branca", virou alvo de um documentário lançado no Itaú Cultural e que deve entrar no circuito de festivais em 2014.

No filme, o diretor Alceu Braga destrincha os bastidores de uma expedição do artista à selva em 1958.

Sem roteiro, Carvalho pretendia gravar o embate de sua trupe com uma perigosa tribo de canibais, os xirianãs.

Mas sua desgraça não veio pelas mãos dos índios, que serviram até banquete de macacos assados à equipe, e sim por ter se apaixonado por uma atriz, que conquistara também o capitão da expedição. Irritado, Carvalho até trocou tiros com o rival, embora nenhum tenha se ferido.

A expedição fracassada sepultou a incursão cinematográfica do artista.

FLÁVIO DE CARVALHO

QUANDO de ter. a sex., das 10h às 20h; sáb. e dom., das 13h às 17h; até 9/2/2014

ONDE MAB-Faap (r. Alagoas, 903, tel. 0/xx/11/3662-7198)

QUANTO grátis

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/141014-flavio-de-carvalho-e-tema-de-mostra-e-documentario.shtml>